

ALUCETA

«Cante-se o ensa como o caso foi. O caso é não e a lou é boa»

Director e proprietario—**Deolindo Barreto Lima**

«Cante-se o ensa como o caso foi. O caso é não e a lou é boa»

ANNO 1

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 20 de Agosto de 1914

NUM. 16

ASSIGNATURAS

Um anno	78000
Um semestre	48000
Numero avulso	8100

Pagamento adiantado.
Publica-se ás quintas-feiras
Redacção e officina—trav. da Boa Vista.

O COMMERCIO E A GUERRA EUROPEA

Mentieramos ao nosso programma, nesta jornada da imprensa, se logo de começo cepracemos as vistas a certos factos que por sua gravidade reclamam o nosso commentario criterioso e exigem a nossa censura enérgica.

A laboriosa classe commercial, base essencial da nossa evolução, é por todos os principios credora do nosso respeito e consideração, mas seria faltar a nossa promessa, trahir o nosso ideal e nos expor ao ridículo da opinião publica, que confia na nossa missão de defensores dos interesses da collectividade, se nesse momento afflictivo, em que periclitam as parcas economias de um povo exausto, não nos puzessemos ao seu lado para dar combate ao modo anti-patriótico e deshumano por que o alto commercio das praças exportadoras está explorando a conflagração europea.

A subita elevação dos preços nas mercadorias, pela rapidez com que foi feita, nos manda crer que em tudo isto ha mais exploração mercantil do que consequencias da guerra, pois de outra forma não se justifica o facto unico na historia universal, de nós aqui, no centro do Estado do Ceará, quasi no mesmo dia em que a Austria declara guerra á Servia, obter um litro de kerozene com 50 % a mais no preço dos dias anteriores.

As casas importadoras de Pernambuco e outras praças que nos aviam, prevalecendo-se da guerra e alegando falta de transporte e comunicação com as casas productoras, motivada pela conflagração europea, elevam 50 % nas mercadorias a pretexto de que amanhã serão exgollados todos os seus depósitos e impossibilitados de fazer novas aquisições porque a revolução paralysoo o commercio e a industria europea.

Agora perguntamos nós. Será elevando o preço dos seus depósitos que o commercio brasileiro conseguirá restabelecer a navegação e movimentar a industria e o commercio nos paizes conflagrados? Com certeza que não e a precipitação com que o commercio eleva o preço das mercadorias outidas quando ainda nem se pensava na conflagração europea, visa apenas salvaguardar futuros e imaginarios prejuizos que por ventura lhe possa trazer as consequencias da guerra, o que aliás até certo ponto seria acceavel. Mas a crise financeira que atravessamos não pode supportar essas medidas preventivas do commercio, que a suplies razão do bom senso manda repellilas, pois não se compreheude que nesse instante em que o po-

vo necessita de um abatimento de 30 % no preço da subsistencia para não succumbir á calamitosa cr se monetaria que o martyrisa, leve-se 50 % não só nos generos de procedencia estrangeira como em alguns de origem nacional. E angustioso o momento e gravissima a situação, e tão mais angustiosa e grave quando não temos para quem appellar, por isso que os nossos governos descuram por completo dos interesses da collectividade. E se o commercio não quizer comprehender que vai trilhando um caminho sinuoso pelo qual ha de arrastar o povo ao abysmo da miseria, resta a este não acompanhá-lo nas suas exiências extemporaneas.

A conflagração europea, motivo de que se privilegia o commercio para encarecer a vida por ser grave demais, não pode permanecer e em poucos dias estará resolvida, portanto o povo deve preferir passar alguns dias de pequenas privações a contribuir para a elevação dos generos. Como se sabe, enquanto sobem o kerozene, o papel, o sabão e outros artigos estrangeiros, descem o milho, a farinha, a sola e todos os generos nacionais, expondo o povo aos horrores da fome, que para evita-la terá que escolher um destes dois caminhos: Os agricultores e criadores valorizam os seus productos e os operarios e jornalleiros elevam o dia de trabalho, ou então numa greve pacifica, recusamos todos a consumir os generos estrangeiros, que por não serem indispensaveis á nossa alimentação, pedimos com algum sacrificio dispensal-os por alguns dias, enquanto o commercio sentindo a falta de consumo, fal-os voltar ao preço normal. O kerozene, por exemplo, um dos artigos mais explorado, não obstante vir dos Estados-Unidos, onde não ha conflagração, não o compramos por 8 dias, que elle ha de baixar, embora seja necessario recorrermos a um combustível mais dispendioso, a sua baixa inevitavel, nos compensará francamente.

A SCISÃO

Telegrammas de Fortaleza para a imprensa local, dão como consummada a esperada e inevitavel scisão no pr cearense, ficando de um lado os srs. J. Brígido, Acciolys, Floro e padre Cicero e do outro o sr. Thomaz Cavalcante e o resto.

Esta lição discreta, mas enérgica que o tempo nas suas caprichosas satyras acaba de dar na troupe que nada mais representava no Estado do que o dispotismo apoiado pelos molins da força armada, vem provar cabalmente que ella não tinha a inspiração nem a suprema idealização da patria e nem uma causa onde brilhasse o eterno sol da verdade. Movida unica e exclusivamente pela ganancia do mando, não vacillou em, por caminhos sinuosos, conduzir o Estado ao abysmo em que se encontra, com tanto que fosse satisfeito o seu torpe egoismo. E agora que os magros privilegios da arca do poder, embora accrescidos dia a dia com medidas que collimam apenas os interesses da troupe, são insufficientes para satisfazer a todos os seus personagens eis que vemol-

cima e abaixo sem um norte, sem um principio que os guie á não ser exclusivamente a victoria dos interessees pessoais. Os factos de Ochoeira e Aurora em que se viu em pratica a traição contra a traição, a mentira contra a mentira, a cohiça contra a cohiça, representam para nós outros a continuação da anarchia envenenadora que de ha longo tempo vem dominando o Ceará, presidida pelo mais torpe egoismo. Disse 'alguem que o egoismo é uma especie de corrosivo extrahido da fusão de todas as misérias sociais, que oxyda a alma, cega a razão corrompe a vontade, desvaira o entendimento e por fim dilacera como um cancro o proprio coração que lhe deu agasalho. Isto pôde perfeitamente ser applicado á collisã actual, onde mais uma vez se verifica com todas as veridades que enfeicha, esta philosophica sentença—«Os maus por si se destroem». E enquanto elles se degladiam, respirarão todos os que estavam metidos em um cyclo de ferro, porquõ não fazendo cessão do caracter e patriotismo, se recusaram a colaborar na obra nefanda da devastação e sepultamento da Republica, e amanhã quando elles conseguirem destruir-se uns aos outros, então se poderá reimplantar no Estado o imperio da lei, a força do direito e o verdadeiro regime democratico.

CHRONIQUETAS

IX

O assumpto maximo que por excellencia encerrou a semana ultima, ultrahindo para elle a attenção do ribiscador faminto de assumpto, foi a conflagração europea. Desde o Junco á Tolyba, da estação á Cruz das Almas só se falou nos 4 milhões de homens d' Alemanha, nos 6 milhões da Russia, no milhão e 200 mil da Franca, nos outros dos restantes paizes onde a guerra se generalizou, e na cohardia da Italia, trahindo a triphica Alliança e se commentou dolorosamente a paralyzação do commercio europeu, exaggerado-se as grandes dificuldades em que vem collocar a nós que nos vestimos, comemos, bebemos, nos armanos e nos educamos nos paizes conflagrados, porquõ amanhã não receberemos mais farinha de trigo, kerozene, champagne, caseimras, rifles, calçados finos, etc. Eu reconheço perfeitamente que a conflagração europea reflete sinistramente cá nestes longiquos e sinistros «brasis» mas isto não é motivo para tanto clamor e desanimo. Não vem a farinha de trigo? Substituímos o nosso azedo e enquerquilhado pão, pelas alvas tapiocas da Meruoca, menos dispendiosa e mais gostosa, quando o serrano não esquece o sal.

Devemos, porém ter cuidado de não tocar nem de leve na queda cambio, pois os serranos já estão bastantes civilizados e são capazes de elevar o preço da enja. Não vem o kerosene? recorremos ao «periquillo» ou candeia dos nossos avós, que é um pouquinho mais dispendioso, mas ao menos valorizamos a nossa industria, em proveito de nós

mesmo. Não vem o champagne? Alli está o Perez com sua fabrica que de franbeza só tem o nome e o cabelo do caixeiro, mas que manufactura desde o esmeraldito xarope «Nôite de Nupcias», até o limpido tônico que transforma em ruivo o mais negro cabelo, que é muito capaz de preparar uma bebida qualquer a que se dê o nome de «champagite». Não vem rifles? Nem precisamos. Para que? Para beneficiar aos felizardos amigos da policia intervencionista? Não vem caseimra? Vamos aos brins da Padlistá ou aos riscados Itagui que se não são da moda são ao menos mais suaves no preço e na temperatura. Não vem calçados Douglas e outros? Alli está a sapataria Ideal do Chagas Barreto, que se não os fabrica tão elegante, fal-os mais resistentes e uzando-os beneficiamos a 2000 sapateiros que existem em Sobral a braços com uma crise horrorosa, e assim havemos de romper e se o leitor não me chammas se de paradoxal me arriscava a dizer como o José Amaral «estou gostando» da guerra, pois devido a ella já não se fala no estado de sitio, na morte do Pindheiro, na vinda do Rabello, na renúncia do Hermes e nem se paga sique destes quinze dias e ainda, se não tora' all eu que a três semanas não appareço em publico, á falta de assumpto não teria arrumado esta chroniqueta para hoje.

Justus

IBIAPINA

Escrevem-nos desta localidade em dias do corrente mez.

Sob o pretexto de «libertar armas» do poder de rebellistas! «Sidentes» destes, conforme se officialmente declarado appareceu, em dias do corrente mez, em Jacaré um troço de «manços cordeiros» policieas.

Alli elegados e em cumprimento de ordem de chefetes sem critério, e mandados da terra, se dirigiram os lues cordeiros ás casas de pretimosos e respeitaveis cidadãos, todos da facção politica adversaria ao governo interventor, intimando-os a entregar as armas que tivessem, e ameaçando-os de serem levados a 'paí e á facção caso não fizessem effectivas a entrega exigida.

Foram victimas da he'tialidade dos lues esbreros, os nossos distinctos amigos e honrados cidadãos coronel Patricio Soares e Silva, capitão Virgilio Paulino Nepomuceno e Victaliano Ferreira de Miranda.

Sem sabermos, ou melhor, sem termos para quem appellar de semelhantes attentados limitamo-nos a vos pedir, digno redactor vos dignéis registrar o caso pelas columnas do vosso illustrado jornal e criterioso organ de publicidade.

Por taes attentados acima mencionados, e por outro qualquer que se reproduza, serão responsaveis os lues chefes; estando portanto seus nobres inscriptos em nossas carteiras para no devido tempo serem chamados a prestação de contas.

Espartilho moderno recebeu a Loja Lião de Joaquim Liberata.

ILEGIVEL

Registo Social

ANN. VERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 11—O Sr. Manoel Saldanha de Brito Junior, nosso estimavel assignante e empregado da «Pharmacia Arthur de Camocim».

No dia 11—O sympathico joven Alvaro Alberdino e a demoiselle Calo Pontes.

No dia 15—D. Dondon Parente e a senhorita Antonieta Craveiro.

No dia 16—O Sr. Antonio Mendes de Vasconcellos, da «Casa Estrella».

No dia 18—O nosso amigo Cel. Antonio Eneas Pereira Mendes.

No dia 19—O Sr. Joaquim Liberato de Carvalho.

Fazem annos:

No dia 23—O distincto moço e pro- vato educador Sr. Luiz Felipe Silva.

—O humanitario e bemquisto medico Dr. Manoel Mariuho de Andrade.

—A gentil demoiselle Euthalia Capole.

No dia 26—O Sr. Pedro Horacio da Frola.

VIAJANTES

De tapipoca esteve nesta cidade o Sr. Dr. Anario Braga

★ De S. Bento d'Amontalao esteve nesta praça a negocios commerciaes o Sr. Agostinho Telle de Menezes, nosso correspondente alli.

★ De Entre Rios, vimos nesta cidade o Sr. Alferes Gregorio Fernandes Cavalcante.

★ Regressou de sua viagem ao Aruca y o joven João Figueredo de Paula Pessoa.

★ Esteve a negocios nesta praça o Sr. Raimundo Mendes, activo e intelligente auxiliar dos srs. Nicolau & Carneiro, de Camocim.

★ Do Ipu, achase entre nós o Sr. Melandino Alves de Farias.

★ Do Pará regressou o nosso joven amigo Walter Vergniaud.

★ Seguiu para o Rio Grande de Sul, onde vae collocar-se ao commercio, o distincto moço Euripedes Ramos Fontelle.

Gratos pela despedida que nos t uce, almejamos muitas felicidades ao digno conterraneo

CASAMENTO

O sr. Raymundo Nonato de Mello, participou-nos o seu contracto de casamento com a senhorita Anna Coslho Cordero.

ENFERMO

Vindo do Amazonas, onde é commerciante e proprietario, achase nesta cidade, onde veio em busca de melhoras á sua saude, algo alterada, o piloto sr. Francisco Teixeira, que se acha hospedado em casa de seu sobrinho, nosso amigo Henrique Hardy. Apresentando o nosso cartão de visita ao distincto conterraneo, desejamos-lhe um prompto restabelecimento.

FALLECIMENTO

A 11 do fluente succumbiu nesta cidade a virtuosa senhora dona Maria Frola Magalhães, irmã de sr. coronel Antonio Frola Menezes, nosso distincto amigo e assignante.

No seu enterro que se realizou na tarde do mesmo dia, compareceu elevado numero de pessoas a seu como as missas celebradas na matriz d'esta cidade em suffragio da alma da malograda senhora.

A toda familia da praticada senhora enviamos a nota sincera do nosso pesar.

AVISO

José Vcente de Carvalho avisa ao publico que mudou o seu estabelecimento commercial do mercado publico para a praça Duque de Caxias, e que no mesmo encontra-se além de bebidas finas e outros generos do seu ramo de negocio, os afamados cigarros paraenses 15 de Agosto. Avisa mais aos seronistas que pernolitando no estabelecimento abre o mesmo a qualquer hora da noite.

Aqui, Alli, Acolá

Aqui

Continua fazendo as delicias do palco no theatrinho dos Democratas, onde tem sido muito applaudida e onde nos tem proporcionado noites de verdadeira distração, ora com uma voz meliflua e doce numa canção piegas de amor e ora com um chulo seductor e apressado numa chula apimentada e desopilante, a graciosa e intelligente cançonetista cosmopolita Janine Roll.

—No proximo domingo realizar-se-á no palacio municipal a exposição de bordados confeccionados na agencia nesta cidade da Companhia Singer. A exposição, que tem por fim mostrar ao publico a grande utilidade das afamadas machinas Singer, consta de innumeros trabalhos de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, que na agencia da Singer se dedica a esta utilidade domestica. O sr. J. A. Bernardes, activo agente das utilissimas machinas e a sua, dona Sinhá Fontes, habil professora dos valiosos trabalhos, convidam por nosso intermedio as exmas. familias e ao publico em geral a visitarem a brilhante exposição que estará franca das 9 ás 20 horas d'aquelle dia.

—Está recebendo depreciação e mobiliario o predio á rua Senador Paula, onde será por esses dias installada a sede social da Auxil dora Mutua Sobralense, sociedade ultimamente fundada nesta cidade, de accordo com a lei n. 193 de 10 de Setembro de 1893 que rege o mutualismo.

Pezar a guerra que lhe está fazendo o despeito de alguns inimigos gratuitos, esta sociedade marcha de vento em popa, porque fez o seu deposito nas mãos de seus directores que para o publico cearense, merece mais confiança do que o thesouro financeira e moralmente falido, a que se referem os seus inimigos.

—O João Lopes Lebre, ouvindo falar que o Marcelo Soares volatizou-se da prisão no Rio, onde pagava o tributo da ousada de denunciar os crimes do governo, quiz imital-o e escapou-se da nossa penitenciaría, aonde estava pagando o tributo do seu genio libidinoso. O carcereiro, que no cumprimento do seu dever não deixa passar gato por lebre, foi suspenso porque deixou o Lebre passar por... gato.

—O sr. Paulo Ferreira da Ponte, antigo e conceituado commerciante de nossa praça, communicou nos que no dia 16 do corrente abriu nesta cidade, á travessa do Xerez, um estabelecimento de botequim e bilhares, cuja inauguração fo feita com solemnidade. Ao novo estabelecimento, que segundo nos consta, está conquistando numerosa freguezia, desejamos muitas prosperidades.

□ —O nosso collega «Nortista» acaba de crear uma agencia de informações sobre a configuração européa. Mediante a insignificante quantia de 2800 mensaes, recebe-se diariamente um boletim telegraphico do theatro da guerra.

—No proximo domingo realizar-se-á á praça Franco Rabelle, no oitão da igreja do Palacinho, um leilão em beneficio das obras dessa igreja. As pessoas que dezejarem concorrer para o leilão que começará ás 17 horas em ponto, poderão desde já enviar os seus do nativos aos srs. José dos Santos Cavalcante e João de Salles.

—Domingo ultimo teve lugar a extração das ritas dos cavallos dos srs. Maximino Barreto Lima e José Gentil. Nesta foi sorteada a cautela n. 93, pertencente ao sr. Flavio Saboya e naquella a de n. 11, pertencente ao sr. João Zozimo Thomaz. Também desencantou-se a rita do guarda-roupa do tenente João Gomes, que coube ao sr. Estacio Rodrigues.

—Em Massapé continua o regime da barbaria. Ao que sabemos, em dias desta semana, foi alli barbaramente espancado por policiaes, o sr. Antonio Prado, pelo duplo crime de ser magarefe do sr. Gabriel Aguiar e ter dado um viva a Freixo Rabelle. Registamos o facto não, esperando providencias, pois já estamos convictos de que estas não vêm, mas para que o publico fique conhecendo os crimes previstos no cod. penal da n.veveção e se prevenha contra as suas penas que são rigorosissimas.

Acolá

Falleceu a 8 do fluente, em Buenos Aires, o grande estadista argentino Saenz Peur, presidente da Republica Argentina.

CASA—Vende-se uma muito bem localizada ha um kilometro de Curiré, a tratar neste povoado com o sr. João de Sá.

Bramante de linho—na Loja Leão, de Joaquim Liberato.

Telegrammas

Serviço especial d'A LUGTA

Fortaleza 19

Tendo o «Unitario», na sua edição de domingo atacado fortemente aos trez secretarios do governo Benjamin, drs. Gustavo Barroso, José Lino da Justa e Hermínio Barroso, este foi hontem a Palaco apresentar o seu pedido de demissão, declarando ao dr. Benjamin Barroso, não poder admitir que orgão official de um governo atacasse aos secretarios deste mesmo governo. O dr. Benjamin Barroso negou a dimissão pedida e como o dr. Hermínio sustentasse o pedido, ficou resolvido que o «Unitario» deixasse de ser o orgão official. Sobre o caso, o «Diario do Estado» publicou uma nota official que escandalizou o publico, afirmando que o governo esbanja os dinheiros publicos, pagando a dois jornaes a publicação do seu expediente. Esta nota terminava assim: «Para evitar certos dissabores o governo está resolvido a crear um Diario Official.»

Fortaleza, 19

O «Unitario» ataca abertamente ao sr. João Paulino, promotor de justiça e chefe politico da facção marrela em Quixeramobim. Entre outras coisas, diz que não ha cavillação nem insidia de que não seja capaz este flagello humano do desventurado Quixeramobim. Ora promotor d z meiro, vae sangrando os criadores de gado e costuma no fim solicitar abafimento nos preços dos contractos. Vel-o-ão muito em breva pedindo indemnização de gados que ministrou ás forças do Juazeiro e seu transito por Quixeramobim. Entanto foram alheios os bois que elle mandou vir.

A «Folha do Povo» comentando os trechos do «Unitario» diz que o deputado Moreira da Rocha, tem em seu poder um bilhete com firma reconhecida, de João Paulino, enviado ao seu vaqueiro mandando entregar quatro Bois.

Fortaleza 19

O Supremo Tribunal Federal confirmou os «chabeas-corpus» concedido pelo dr. Silvio Gentio ás camaras rabellistas dos municipios de Sobral, Massapé, e Cratueiro.

—Pelo dr. Silvio Gentio, juiz seccional, foram consedidas «chabeas-corpus» ás camaras de Canindé, Quixeramobim e Marada-Nova.

Chapeus do chile—na Loja Leão de Joaquim Liberato.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

Noticias até 19

Santos Dumont offereceu-se para servir como aviador no exercito francez. Este gesto do glorioso aeronauta brasileiro tem arrancado da imprensa parisiense os mais entusiasticos elogios.

—O governo brasileiro telegraphou ao dr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil em Washington pedindo-lhe para arranjar com o governo «lankee» 3 navios mercantes a fim de repatriar os brasileiros que se encontram na Europa, correndo as despezas por conta do governo Brazileiro.

—A Alemanha dia a dia vae adquirindo novos inimigos, pois no dia 11 deste as forças Italianas invadiram o territorio Suizo, arrastando a Suissa á tucta.

—No dia 12, o Kaiser chamou ás armas mais um milhão de homens

—O governo inglez protestou junto ao italiano contra a saída de Genova dos paquetes allemaes «Kanigaebert» e «Muller» carregados de carvão para abastecer a esquadra allema, tendo sido do pelo governo italiano ordenado imediatamente que os referidos paquetes regressassem a Genova.

—No combate de L'lege entre os vinte mil Allemaes mortos, encontrava-se o principe Guilherme Leppe Filho.

—O governo japonex enviou no dia 12 deste um ultimatum á Alemanha e fez embarcar em Matsouje a Nihigata 45 mil soldados japonezes, de cujo destino guarda a maxima reserva. Sahe-se, porém ter a Inglaterra combinado com o governo nippon co a occupação de colonia allema Tsiug-Tao, na China.

—O governo ital ano enviou uma nota diplomatica e Austria pedindo explicações sobre bombardeio de uma grande fabrica manufacturera italiana em Antivari, porto montenegreño no Adriatico desrespeitando o pavilhão italiano hastiado na referida fabrica.

—Em Londres toram a rehen lida 21 espiões allemaes.

—Estão bastantes tensas as relações entre a grecia e turquia

—Indivíduos perversos, no Pará e Bahia insultam o povo: por meio de bolettas e «meeting» a se revoltar contra a alta dos generos.

—A proposito da agressão de que foi victima na Alemanha o dr. Bernardino de Campos, recebeu o dr. Laure Muller, em resposta de um telegramma em que pedia informações do velho republicano, o seguinte despacho: "Bernardino Campos e esposa espancados Sullgart, conce darma, despojados de as bagagens e atraidos agonizantes fronteira a sua.

Brin H. J. só na Loja Leão de Joaquim Liberato.

ASSOCIAÇÕES

Centro Artístico

No próximo domingo, 23 do corrente, reunir-se-á em sua sede, á rua do Marinho, o Centro Artístico Operario Sobralense, para tratar de assumptos de grande interesse social, pelo que espera-se o comparecimento de todos.

União Beneficente

Commemorando a passagem do primeiro anniversario da sua fundação, realizou-se na noite de 17, na residencia do nosso amigo Antonio Alberto da Silva Barros, á rua Menino Deus, a sessão solennia da «União Beneficente».

As 20 horas, na presença de grande numero de socios e convidados, o sr. Antonio Pereira de Menezes, presidente, secretariado pelo sr. Raymundo Archânjo Ribeiro, declarou aberta a sessão e depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi empossada a nova directoria, que ficou assim constituída:—Presidente, Antonio Pereira de Menezes, reeleito; vice-presidente, José dos Santos Cavalcante; 1.º secretario, Raymundo Archânjo Ribeiro, reeleito; 2.º secretario, Edgard de Pinho, idem; thesoureiro, Antonio Alberto da Silva Barros; procurador, Miguel Gomes Coimbra, ora-dor official, Carlos Rocha. Commissão de syndacancia, Raymundo Franco de Miranda, Manoel Joaquim da Silva, José Constantino da Silva e Antonio Porto, todos reeleitos. Commissão de contes, João Vianna Porto, reeleito; Antonio Lopes Sampaio e José Cesario do Nascimento. Empós o orador official usando da palavra, produziu extensa allocução analogá ao acto, seguindo com a palavra o espirito Antonio de Aguiar Filho que em breve oração, se congratulou com os associados pelo estado de prosperidade da União Beneficente, desejando-lhe muita felicidade. Depois o sr. presidente leu o relatório da directoria sobre o movimento da sociedade no anno social findo e nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão ás 21 horas,

seguindo-se vasta distribuição de bebidas frias. As afinadas banda de musicas União e Entérpe Sobralenses, das 19 ás 23 horas, fizeram-se ouvir na execução dos seus escolhidos repertorios.

Uma commissão da directoria da União Beneficente veio a nossa redacção nos convidar, por cuja gentileza, ficamos gratos.

TRIBUNA PARTICULAR

KERMESSE

As Directoras da kermesse realisada em beneficio da Santa Casa de Misericórdia, em construção nesta cidade, agradeçem a todos que concorreram para o exito feliz da referida festa, e no mesmo tempo pedem desculpa por não terem podido publicar os nomes das pessoas que lhes enviaram prendas.

Provinem aos donos dos bilhetes das seguintes series: 1.º n.º 16, 2.º n.º 26, 3.º n.º 37, 4.º n.º 47, Serie O n.º 1, S n.º 7, V. n.º 2, Y. n.º 3, que lhes serão entregues os premios que se acham em poder da Directoria D. Arolisa Quaxalá Aragão ao apresentarem os referidos bilhetes, e que se até o dia 30 de Agosto não forem reclamados os referidos objectos, serão novamente rifados juntamente com os que não poderam ser sortidos no dia da kermesse.

PROTESTO

Ao publico e especialmente ao commercio

Venho á imprensa trazer o meu protesto contra a extorção que estão roendo no foro desta cidade, desde que me foi negado o direito de defesa no mesmo foro. Sendo devedor ao Sr. J. Lourenço Cia. de uma nota Promissoria e ao Sr. José Lourenço de Araujo d'uma outra, aquella firma requereu contra mim um executivo, englobando as duas promissorias, e em vertude desse executivo me foram penhoradas diversas mercadorias no meu estabelecimento commercial sendo em seguida fecho o mesmo com as mercadorias restantes, apoderando-se da respectiva chave e escriptão do fecho, que fez a penhora e que é cunhado e tio affim dos exequentes!

Ao juiz da causa, que é um matuto supinamente ignorante e mora a mais de trez legoas desta cidade, levei duas pólíções, sendo uma para me ser concedida licença para defender-me, a falta de advogado e outra para me ser concedida vista dos autos para embargos á execução. Disse-me o juiz que se despacharia quando viesse a cidade para audiência seguinte entregando-me dias depois, as duas pólíções indetermadas.

Ficando assim privado de defender-me venho trazer o meu protesto pela

imprensa, não só por tra os actos injurídicos, de que sou sendo victima, como também pelas perdas e danos causados pelo fechamento do meu estabelecimento commercial havendo nelle muitas mercadorias que não foram penhoradas. Concluido tenho a informar ao publico, que é exequentes a firma J. Lourenço & Comp., da qual são socios solidarios os Srs. José Lourenço de Araujo e seu genro Antonio Alverne Filho, e advogado da mesma o illustre academico Leonrdo Motta, genro do primeiro e co-cunhado do segundo, e escriptão do fecho o Sr. Joaquim Alves Medeiros, cunhado de primeiro e tio affim do outro socio e do advogado.—[pu, 3 de Agosto de 1914—José da Moraes Benvides.

Sociedade Anonyma--O MALHO

SECÇÕES

A TRIBUNA, O TICO-TICO, O MALHO, A LEITURA PARA TODOS e A ILLUSTRACAO

Redacção, escriptorio e officina—Rua do Ouvidor, 164 e Rua do Rosario, 173

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1914.—Ihm. Sr. Joaquim da Silveira Borges.—Ceará Sobral.—Tendo a empresa d'«O MALHO» ha já algum tempo, dispensado os serviços dos redactores d'essa revista, que eram responsaveis pelos lamentaveis ataques nella feitos a sacerdotes e á fé catholica, que foi sempre a dos directores da mesma empresa levamos esse facto ao conhecimento de V. S. pedindo-lhe que lhe dê a maior divulgação affim de que desapareça, entre os nossos amigos religiosos, qualquer escrupulo, que possam ainda ter, quanto a leitura d'«O MALHO». Tomando a energica medida, que communicamos a V. S., deixamos patente a nossa reprobção ao procedimento dos redactores, que de nossa confiança abusaram, ferindo as crencas dos nossos amigos, da quasi totalidade do povo brasileiro, e as nossas proprias. E, ao mesmo tempo, affirmamos o proposito de mudar por completo, nesse ponto, a orientação d'«O MALHO».

Para a boa realização dos nossos justos desejos, pedimos a V. S. que nos envie photographias das autoridades ecclesiasticas d'esse Estado e d'essa parochia, de sacerdotes, de membros de irmandades e associações religiosas, de pessoas que tenham servicos á Igreja, de reuniões, festas e procissões catholicas, de templo, affim de se estamparem n'«O MALHO» na «ILLUSTRAÇÃO BRAZILEIRA» e na «LEITURA PARA TODOS». Esperando que a nossa solicitação seja atendida, com a possível presteza antecipamos a V. S. os nossos agradecimentos.

Somos, com consideração de V. S.—Ans. Obs.—Pela Sociedade Anonyma «O MALHO»—Alberto R. de Baria.

A NORTE AMERICANA

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS POR CASAMENTOS, NASCIMENTOS E FALLECIMENTOS

Sede Social

Fortaleza--Ceará

Fundada em 31 de Dezembr de 1913, seus estatutos publicados no jornal official de 17 de Janeiro de 1914 e registrada na Junta Commercial sob mnu 580

SECÇÃO DE CASAMENTOS

PECULIO 5 CONTOS

SERIES 1.200 SOCIOS

SECÇÃO DE NASCIMENTOS

PECULIO DE 10 E 3 CONTOS

SERIE IDEAL--50.000\$000

Peculio por fallecimento ao socio ou a adherente Série 1.500 socios

Peçam prospectos e mais informações ao seu Agente e Inspector geral no norte do Estado

Omar Coelho

Jpu' Ceara'

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões, peculios dotaes e seguros de vida por mutualidade

A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO NO GENERO DO NORTE DO BRAZIL

Unica desde o Rio de Janeiro ao Amazonas que tem no Thezouro Federal o deposito de garantia integral de 200:000\$000

O que é a VITALICIA

A «Vitalicia Pernambucana» é uma instituição essencialmente humanitaria e beneficente, que opera em seguros sobre a vida por mutualidade, com planos muito differentes dos innumerables que têm apparecido para o seguro especulativo—mercantil.

Os seus planos

A «Vitalicia» tem duas Séries distinctas de seguros sobre a vida:

A Serie A, que se encerra com 3.000 mutualistas, para um seguro integral de vinte contos de reis, seja qual for o numero de apolices emitidas e a

Serie primor, que se completa com 1.200 socios para um seguro integral de cincoenta contos de reis apenas estejam em vigor 1001. apolices.

Na Serie primor, ha duas formas de seguros:

O seguro distincto, isto é, o seguro sobre a vida unica do segurado e o seguro reciproco conjugal, isto é, o seguro sobre a vida do marido e esposa uma só

apolice para um unico peculio ao conjuge sobre vivente.

Além dos peculios garantidos aos instituidos ou beneficiarios dos seguros, serão distribuidos entre os próprios segurados, em vida os seguintes:

Precios em dinheiro:

Na serie A se farão sorteios trimestraes e semestraes de

VINTE CONTOS DE REIS

em cada anno, logo que a Serie estiver completa.

Na Serie Primor, porem, os sorteios trimestraes serão iniciados desde 500 apolices em vigor, distribuindo-se premio no valor de

TRINTA CONTOS DE REIS

por anno, e logo que esteja completa a Serie, além dos sorteios trimestraes, mais

DEZ CONTOS DE REIS

por sorteios semestraes.

Os sorteios serão realizados em sessões publicas, com a presença da Directoria, auctoridades e pessoas gradadas por meio dos aparelhos mais aperfei-

coados iguaes aos de que se serve a Companhia Nacional de Loterias da Capital Federal.

Ainda constitue uma solida garantia o modo pelo qual é permittida a

Instituição dos peculios

Evitando tanto quanto lhe seja possível o divirtuamento dos beneficiarios garantidos pelas suas apolices e, bem assim, as especulações menos dignas agora tão generalizadas, a directoria da «Vitalicia» como medida repressiva, resolveu não aceitar propostas de seguros em beneficio de extranhos á familia dos segurados; assim, na

Serie A, o peculio deverá ser instituido aos herdeiros legitimos ou parentes consanguineos mais proximos, sendo permittido tambem aos scelleiros á instituição em beneficio de filhos, filha dos, noiva ou noivo, e mutuamente, entre todos os socios de uma mesma firma commercial.

Na Serie PRIMOR, a instituição no caso de ser o seguro «distincto», isto é, sobre o risco exclusivo da vida do proprio segurado, poderá ser feita do mesmo modo que na Serie A e no caso de

ser o seguro «conjugal», o peculio segurado caberá ao conjuge sobrevivente.

CONTRIBUICOES UNICAS

Além das joias das inscripções relativamente insignificantes conforme se vê das tabellas annexas, os mutualistas da «Vitalicia», só estarão obrigadas as seguintes.

Quotas por fallecimentos

Na serie A, 10\$000 por obito que occorrer o na serie Primor, 50\$000 seja o seguro distincto ou conjugal.

UM NOVO PLANO

A directoria da Vitalicia observando a franca accelliação que tem tido os planos de sorteio em vida dos respect vos associados vem de indicar a serie VITALICIA que se comporá de 5.000 socios e, encerrando os aperteçoamentos mais exequiveis comprometta-se a distribuir mensalmente por sorteios pelos 4 primeiros dos 4 primeiros premios da Loteria Federal, tres peculios integraes de 5.000\$ cada um, medeante a joia de 15\$000 e a contribuição mensal de 5\$000.

AS PROVAS PROVADAS

Demonstrativo dos peculios pagos na serie A

APOLICES		SEGURADOS FALLECIDOS	Contribuições realizadas		Data do Fallecimento	LOCALIDADES	PECULIOS PAGOS
DT. DA EMISSAO	NS.		PREMIOS	QUOTAS			
30	1 912	174 Manoel Xavier de Barros	148\$000		25 5 912	C. Grande—Parahyba	2.555\$000
20	11 911	124 José Rodrigues da Costa	206\$000	10\$000	24 5 912	Maranguape—Ceará	20.000\$000
30	5 912	592 Raymundo Moura	148\$000		10 8 912	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
5	8 912	221 Dr. João Oliveira Valença Junior	206\$000	20\$000	17 8 912	Quipapá—Pernambuco	20.000\$000
30	1 912	087 Augusto Brito Lyra	206\$000	30\$000	18 8 912	C. Grande—Parahyba	20.000\$000
30	1 912	199 D. Maria Guedes Britto Lyra	206\$000	30\$000	9 8 912	C. Grande—Parahyba	20.000\$000
15	3 912	084 Fabricio Albuquerque Cardoso	206\$000	20\$000	21 8 912	Caruarú—Pernambuco	20.000\$000
14	12 912	1206 Antonio Francisco Santos	148\$000	20\$000	17 2 913	Fortaleza—Ceará	20.000\$000
15	10 912	985 José Baptista Mendonça	306\$000	30\$000	12 1 913	Santo Antonio do Pinhal—Amazonas	20.000\$000
10	5 912	481 Octavio Valença	592\$000	100\$000	19 4 913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000
30	8 912	927 Manoel Domingues Oliveira Machado	444\$000	20\$000	16 4 913	Barreiros—Pernambuco	20.000\$000
30	1 912	1381 Valentim Firmo Lopes	148\$000	2\$000	18 2 913	F. do Seridó—Rio Grande do Norte	20.000\$000
16	1 913	160 Manoel Oliveira Cavalcanti	592\$000	90\$000	17 5 913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
25	7 912	689 Eldio Almeida Maciel	592\$000	90\$000	2 7 913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000
5	8 912	599 Dr. Manoel Octaviano G. Gogueira	700\$000	70\$000	9 6 913	Berrelros—Pernambuco	20.000\$000
30	8 912	306 João Antonio Freitas	444\$000	60\$000	2 12 912	Canhotinho—Pernambuco	20.000\$000
14	12 912	1203 Francisco Pereira Negro Monte	525\$000	40\$000	1 8 913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
15	5 912	525 Antonio Dionisio Barros Cavalcanti	808\$000	100\$000	17 6 913	Victoria—Pernambuco	20.000\$000
16	11 912	1105 Francisco Honorato de Queiroz	525\$000	100\$000	22 5 913	Quixadá—Ceará	20.000\$000
30	4 912	1507 D. Francisca Assis Ferreira	148\$000	20\$000	17 7 913	Gravatá—Pernambuco	20.000\$000
10	9 912	893 Ollindio Moraes Vasconcellos	592\$000	80\$000	5 8 913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
10	3 912	1424 João Alves de Souza	850\$000	40\$000	6 8 913	Barbalha—Ceará	20.000\$000
30	3 912	322 D. Adelaide Theodolina de C. Cavalcanti	700\$000	140\$000	22 9 913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000
30	3 913	1483 Antonio Ferreira de Mattos	444\$000	30\$000	7 9 913	São Luiz—Maranhão	20.000\$000
20	5 912	1567 José Pass Landim	592\$000	40\$000	18 10 913	Barbalha—Ceará	20.000\$000
30	10 913	1047 Antonio Santos Nogueira	525\$000	40\$000	6 8 913	A. Grande—Parahyba	20.000\$000
30	1 913	1847 D. Margarida Novaes	592\$000	100\$000	14 11 913	Floresta—Pernambuco	20.000\$000
15	5 912	549 Antonio Gusmão Uchoa	592\$000	100\$000	1 12 913	Recife—Pernambuco	20.000\$000
20	9 913	1779 D. Accacio Umbelino P. Pinto da Silva	148\$000	20\$000	24 11 913	Maceió—Alagoas	20.000\$000
		544 Joaquim José Rabello	808\$000	200\$000	14 12 913	Parahyba—Parahyba	20.000\$000

Agente e banqueiro nesta zona—Victor de Paula Pessoa—SOBRAL

NO MUTUALISMO

QUEM FALA É O

THESOURO DA FAMILIA

COM PROVAS E NÃO COM ARGUMENTOS

Vossa maior benemerencia é legar aos vossos herdeiros um pecúlio no THESOURO DA FAMILIA. A importancia de peculios pagos até 30 de junho de 1914, elevou-se a 585:910\$000

VEJAM OS DOCUMENTOS QUE SE SEGUEM

Leiam e admirem que o Theouro da Familia acaba de pagar mais um pecúlio

Recebido do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da familia", com sede no Recife, na qualidade de procurador de d. Lidia Lins de Albuquerque Mello, João Adriano de Mello Dutra, Maria dos Anjos de Mello Dutra e seus filhos menores Aristoteles e Jesus e d. Antonia de Albuquerque Aguiar, viuva, filha, netos e irmã do coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, a importancia de 20 contos de reis [20:000\$000, pecúlio pelo mesmo deixado em beneficio de meus constituintes e dividido igualmente em quatro partes, conforme a vontade do segurado, como socio que era na serie Inicial do "Theouro da Familia", sob inscripção n. 32 tendo sido a proposta datada de 28 de Agosto de 1912, e effectivada em 30 de Setembro do mesmo anno pelo que dou plena e geral quitação a mesma sociedade, ficando nesta data a apolice saldada e liquidada para todos os efeitos e assinado testemunho o correctissimo desta mutualidade, que no cumprimento do seu dever dia a dia, se impõe em nosso meio mutualista zeando com acendrado amor o interesse dos seus associados.—Recife, 1 de Junho de 1914.—P. P. Dr. Affonso Neves Baptista.

Testemunhas—Manoel Nogueira da Souza, Joaquim da Costa Pereira Dantas, Manoel Joaquim Passos, José Francisco de Arruda Falcão.

Firmas reconhecidas pelo tabelião publico interino Edmundo Assis Rocha.

Recebido do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da Familia" com sede no Recife, a importancia de rs. 20.000\$000 correspondente ao meu pecúlio que foi instituido em beneficio pelo socio José Francisco do Carmo, inscripção n. 20, da serie Preferida, e ultimamente fallecido, e deste dou quitação a mesma sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os efectos.—Recife 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—Testemunhas:—Philomeno de Albuquerque [Jornal do Recife], Antonio Gonçalves da Cunha Rego,

Juviano da Costa Prazim, Manoel Gomes da Silva.—[Firmas reconhecidas pelo tabelião publico interino, Edmundo de Assis Rocha.]

Illmos. srs. directores da sociedade mutua "Theouro da familia"—Saudações.—São abnegados os vossos actos de puro mutualismo. A presteza com que procedeis em saldar os vossos peculios mais acentuam esta abnegação. Acabando de receber o pecúlio de rs. 20:000\$000, importancia que actualmente pagas na serie Preferida e que me foi instuido por meu falecido irmão sr. José Francisco do Carmo, attesto este vosso acto e o recomendo ao publico. Podeis fazer desta o uso que vos convier.—Recife, 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—[Firma reconhecida pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha.]

Illmos. srs. directores do "Theouro da Familia"—Saudações—O que vindes de praticar, saldando o pecúlio deixado em meu beneficio pelo meu bom amigo dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto da Silva, cuja importancia de rs. 20:000\$000 acabo de receber, é mais um accentuado passo do mutualismo. A presteza deste pagamento, o interesse tomado em meu beneficio, a lisura, emfim, do vosso proceder recommendamos, e felizes os que se seguram no "Theouro da Familia" que distribue o bem a mão cheia e pratica o bem com desinteresse.—Podeis fazer desta o uso que entenderdes.—Recife 30 de Abril de 1914.—Carolina da Silva Andrade.

Recebido do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da Familia" com sede no Recife, a importancia de 20:000\$000, correspondente ao pecúlio que foi instituido em meu beneficio pelo socio Manoel José dos Santos, inscripção n. 164 da serie Preferida, e ultimamente fallecido e deste dou quitação a mesma sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os efectos.—Recife, 8 de Maio de 1914.—P. P. dr. Odilon Meroja.—José Ferreira dos Santos.—Testemunhas:—Adolpho Pessoa, Pedro Villa Nova e Minervino Fernandes Costa. [Firmas reconhecidas]

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da Familia", com sede no Recife, a quantia de vinte contos de reis (20:000\$000), pecúlio a que tenho direito como beneficiario de minha irmã, d. Beliza Francisca da Conceição, como socia que era da Serie Preferida, sob n. 377 da inscripção e ultimamente fallecida no municipio de Victoria, pelo que dou a mesma sociedade plena e geral quitação, ficando dito seguro saldado e cancellado para todos os efectos.—Recife, 25 de junho de 1914.—Antonio Gomes de Farias.—Como testemunhas:—Alfredo Gomes do Rego, Victoriano Ebla, Francisco dos Santos Moreira e Joaquim Antonio Pinto da Silva.—(Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha.)

Illms. srs. directores do "Theouro da Familia".—Nesta.—Confirmando o recibo de 20:000\$000, que me foi instituido por fallecimento de minha saudosa irmã, Beliza Francisca da Conceição, socia na Serie Preferida, venho agradecer-vos o prompto pagamento do mesmo, attestando, por conseguinte o alto criterio dessa directoria, no desempenho de sua espinhosa missão.—Reiterando, portanto, os meus agradecimentos extensivos a todo nos mutuarios, subscrevo-me com elevado estimo de v. ss.—Amigo attencioso obrigado,—Antonio Gomes de Farias.—25-6-1914.—[Firma reconhecida pelo interino, Edmundo de Assis Rocha.]

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da Familia" com sede no Recife, e na qualidade de procuradores dos srs. Henrique Fernandes Lopes Sobrinho e Francisco Teixeira de Alcantara, beneficiarios do pecúlio deixado pelo o fallecimento de dona Francisca Amélia Coimbra dos Santos, socia que era na Serie Inicial, desta sociedade, sob inscripção n. 833, a importancia de vinte contos de rs. 20:000\$000 valor do pecúlio integral que a mesma mutualidade paga naquella serie e disto damos plena e geral quitação ficando nesta data a apolice respectiva saldada e liquidada para todos os efectos; e neste

mesmo documento asseguramos o grande interesse que a directoria do "Theouro da Familia" liga aos negocios dos seus mutuarios, tendo sido requerido o presente pecúlio em 30 de maio do corrente e hoje saldado; outrossim recommendamos ao publico os resultados vantajosissimos que advem de seus planos a justificarem o conceito que o "Theouro" goza de uma mutua modelo, do que é melhor exemplo o presente.—Recife, 27 de junho de 1914.—P. p. Dalvino Sobral & C.—Testemunhas:—José Carneiro de Souza, Mancel Gomes da Silva e Cicero D. Diniz.—[Firmas reconhecidas pelo tabelião interino Edmundo de Assis Rocha.]

20.000\$000

QUE ATTINGIRAM A

585:910\$000

Importancia que até esta data pagou o

THESOURO DA FAMILIA

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da Familia" com sede no Recife, a importancia de rs. 20:000\$000, valor do pecúlio deixado pelo socio coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, possuidor da apolice n. 140, da Serie preferida desta sociedade, e inscripta na mesma a 9 de maio de 1913, sendo delle beneficiados, os meus constituintes: coronel Pedro Villa-Nova e d. Lydia Lins de Albuquerque que Mello, d. Maria dos Anjos Mello Dutra, seus filhos e d. Antonia de Albuquerque Aguiar, esposa, filha, netos e irmã do fallecido, do qual dou plena e geral quitação a mesma sociedade, ficando a apolice saldada e liquidada para todos os efectos, sendo louvavel e digno o zelo sempre manifestado pela incansavel directoria do THESOURO, que com a pontualidade maxima cumpre os seus estatutos amparando a "familia" dos seus associados, praticando assim o mutualismo em seu maior ideal.

Recomendo ao publico a organização do "Theouro da Familia" como um modelo em mutualidade.—Recife 1 de Junho de 1914.—P. P. Dr. Affonso Neves Baptista.

IMITAL OS QUE SÃO PREVIDENTES

Inscreevi-vos no THESOURO DA FAMILIA sociedade approvada pelo Governo Federal e fiscalizada pela Inspectoria de Seguros Caixa post. 225--Telep.992--TELEG. THESOURO-CODRIB-TRQ

SEDE SOCIAL—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23, 1º andar--RECIFE--PERNAMBUCO

NÃO VOS DEMOREIS QUE AMANHÃ PODERÁ SER TARDE!!

Procurar o agente em SOBRAL---Antonio de Aguiar Filho

A CASA PAULISTA,

de Arthur Lundgren & Comp, avisa á sua numerosa freguezia que o crelone **Ideal** ha xou de \$510 para \$450 o metro ecom o desconto de 18 %. Sobral, 16 de Julho de 1914.

NÃO LEIAM ESTE ANNUNCIO

Os commerciantes que não quizerem, depressa enriquecer e as familias que não desejarem fazer economias, comprando barato e com grande vantagem na

CASA PAULISTA

da firma **ARTHUR LUNDGREN & Ca.**

que tem sempre colossal stock das seguintes fazendas recebidas directamente da Companhia de Tecidos Paulista, do Recife, cujos preços abaixo são admiráveis.

	Desc.		Desc.
Ganga 3 a	\$320 18 %	Dito Irlandez a	\$510 18 %
Ganga 2 a	\$350 "	Zephir Rio Branco a	\$540 "
Dita Ideal a	\$360 "	Dito M 9024 F	\$480 "
Phantasia Bijou a	\$360 "	Brim Liberdade a	\$600 "
Riscado Bonburema a	\$380 "	Dito Panama a	\$600 "
Dito Araguaia a	\$380 "	Dito Palmeira a	\$600 "
Dito Maravilha a	\$380 "	Dito da Moda a	\$660 "
Foulard Mimosa a	\$540 "	Dito Branco a	\$750 "
Chita Jardim a	\$380 "	Dito Pardo a	\$750 "
Dita Incensa a	\$420 "	Dito Preto a	\$750 "
Dita Jarema a	\$420 "	Dito Atacama a	\$900 "
Dita Lã lista a	\$460 "	Dito Torpedo a	\$900 "
Dita Escura a	\$540 "	Dito Parahy a	\$420 "
Dita Democrata p ^a coberta a	\$600 "	Dito Mineiro a	\$420 "
Cretono Ideal a	\$450 "	Dito de lãdo A 57 a	\$300 "
Dito de Florões a	\$750 "	Dito de lãdo Valencia	\$140 "
Dito Olinda a	\$540 "	Dito Invenível a	\$810 "
Festões Popular a	\$450 "	Azulão Americano a	\$750 "
Dito Listrado a	\$450 "	Morim F. Paulista peça 40x6000	"
Dito Gluleno a	\$510 "	Talhas para rosto duzia 11x600	"
Dito Paulista a	\$730 "	Ditas para habho duzia 21x800	"
Tela Augusta a	\$480 "	Dito Sempreviva a	\$540 "
Oxford Campelo a	\$560 "	Reps Pompador	"
Dito de 450 a	\$380 "	E muitas outras fazendas	"

Sobral, Rua Senador Passalunghi Num. 29

LOJA GATO PRETO

Importante estabelecimento de fazendas, miudezas, louca ferragens, etc. Grande deposito de artigos de moda, para homens, senhoras e crianças. Chapéus de palha e de massa para homens e meninos.



José Parente

rua Menino Deus trav. do Aleantara

Calçados nacionaes e estrangeiros. Registos do Sagrado Coração de Jesus (grande sortimento) e todos os artigos de uso domesticos, por preço que não admitem competencia. Visitem a Loja Gato Preto de

YPIRAJA

Em sua residencia á rua Menino Deus nesta cidade, acceta qualquer serviço de photographia e pintura. Especialista em retratos a crayon, a preços barattissimos. Na occasião de justar o serviço, recebe metade da importancia do contracto.

Injecção Brasileira, Preparado do pharmaceutico Horacio Nunes.—E' um remedio eficaz nas purgações recentes ou antigas. acção rapida, efeito seguro, e cura garantida. Resistue-se ao comprador a importancia gasta se o paciente não obtiver maravilhoso resultado seguindo as devidas instrucções. Um só vidro que custa apenas 2\$, é sufficiente para cura.—Pharmacia Pasteur—Sobral.



VENUZINA

(O Remedio das Moças)

Preparado do pharmaceutico **Horacio Nunes** Faz amacear a pelle e desaparecer as espinhas, parrhos, sardas e todas as imperfeições do rosto. Preço de um boião 2\$000. PHARMACIA PASTEUR

MADEIRA

Linhas de pau d'arco de 20 a 32 palmos, tem grande deposito em Cariré e vende a preços vantajosos o sr. João Rodrigues dos Santos.

Unguento Positivo

E' infalivelmente o de cura eficaz e rapida em tumores, ferida cancerosa e Depositq em Sobral—no Café Chick.

Externato Godim

Neste estabelecimento de de ensino a rua Menino Deus, acceta-se alumnos dos cursos primario e secundario a preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim Lins.

Musica—O professor Raymundo Dinizetti Gondim, afina leciona piano, violino, bandolim. Pode ser procurado em sua residencia, á rua Menino Deus, para esta cidade e para os pontos servidos na estrada de ferro.

Alfaiataria

DIAS

—DE—

Raymundo Nonnato Dias
Gomes

Praça do Mercado, pegada á Pharmacia dos Pobres.

Prepara-se com toda a perfeição e presteza qualquer obra de brim ou casimira, a preços verdadeiramente módicos.

Sapateiro—Raymundo Lopes Barreto, á praça da Boa Vista, trabalha com toda perfeição, presteza e a preço sem competitor.

"A NORTE AMERICANA"

SOCIEDADE MUTUA DE RECLUSIOS

DOTES POR NASCIMENTOS e CASAMENTOS

SEDE Praçado Ferreira, 53 e 55 (sobrado)

CAPITAL MUTUARIO 50 CONTOS

A mais importante sociedade no genero no norte do Brazil. Paga aos socios 6 mezes após o nascimento e 6 mezes após a inscripção na serie de casamento.

Increvei-vos nella em quanto antes, pedindo prospectos e informações ao agente e banqueiro nesta cidade

JULIO X. DE ARAGÃO

Fabrica S. Lourenço

O Proprietario d'estes acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e sua numerosa freguezia que mantém sempre um grande deposito de seus acreditados cigarros como sejam:

MIMOSOS Fabricados com fumo de 1^a qualidade

INDIO Nova e freguada marca, posta agora em circulação, manipulados como fumo escolhido de especial qualidade.

SUCCULENTO Os afamados e deliciosos cigarros amarelos

NOTA —Avisa a sua numerosa freguezia que previna-se com as muitas imitações que tem apparecido dos afamados Mimosos.

Francisco R dos Santos

Rua Cel. Joaquim Ribeiro—SOBRAL—CEARA